

### Processo de Reforma

No que diz respeito ao processo de reforma, até 31 de Dezembro do ano em referência, a ENNA-EP reformou 12 trabalhadores conforme a tabela abaixo:

<i>Função</i>	<i>Nº Refor.</i>
Téc. de Apoio Comercial	1
Téc. de Apoio a Gestão	1
Motorista	1
TITA	3
TTA	1
Aux. de Serv. Gerais	3
Jurista	1
CTA	1
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

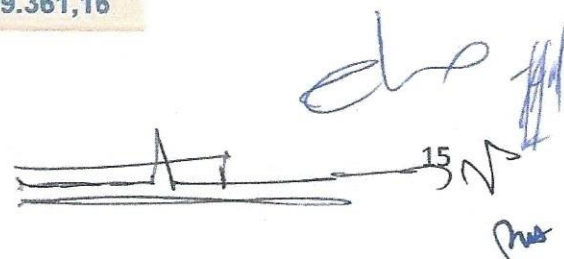
### Trabalhadores Incapacitados

A empresa tem sob o seu controlo um total de 8 trabalhadores na condição de incapacitados, dos quais 4 são incapacitados temporários e 3 permanentes. Por outro lado, a ENNA-EP acompanha um trabalhador com doença prolongada e que aguarda determinação da incapacidade pela Junta médica Provincial.

### Custos Sociais

No período em referência, os custos com assistência social aos trabalhadores, membros do agregado e reformados, totalizam Kz 16.199.361,16 (Dezaseis Milhões, Cento e Noventa e Nove Mil e Trezentos e Sessenta e Um Kwanzas e Dezaseis Cêntimos), conforme tabela que abaixo se apresenta:

<i>Descrição</i>	<i>Valor (Kz)</i>
Subsídio de funeral	8.628.672,16
Subsídio de morte	6.470.689,00
Custo com urnas	1.100.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>16.199.361,16</b>



15/12/2015

### 3.3. Sistemas e equipamentos

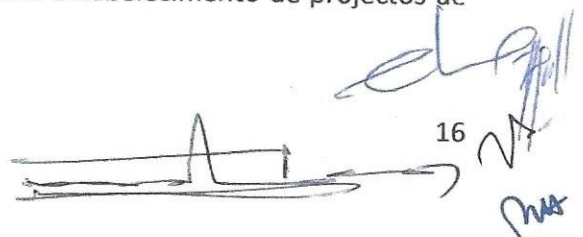
Em matéria de equipamentos de ajuda à navegação aérea, a nível nacional, houve uma evolução, tendo em conta que estão em curso dois projectos recentemente aprovados pelo titular do Poder Executivo no âmbito do Programa de Gestão e Controlo do Espaço Aéreo Civil (PGCEAC), a saber:

- Implementação da rede ATN (rede de telecomunicações aeronáutica) com base em fibra óptica para a interligação de todos os órgãos de prestação de serviço da navegação aérea no país;
- Aquisição de Rádios VHF, Link de micro-ondas e assessoria técnica.

### 3.4. Outras Actividades Realizadas

No que concerne as orientações estratégicas definidas, realizaram-se ainda diversas acções, de que se salientam as seguintes:

- 5 (cinco) reuniões do Conselho de Administração, sendo 2 (duas) ordinárias e 3 (três) extraordinárias;
- Aprovação da Estrutura Orgânica da empresa;
- Nomeação dos Titulares de Cargo de Direcção e Chefia;
- Visitas de acompanhamento e controlo às diversas áreas da Empresa;
- Elaboração do Projecto de Regulamento Interno;
- Participação no grupo de trabalho do Programa Nacional de Navegação Aérea (PNNA), a cargo do INAVIC;
- Reunião com os técnicos da empresa e parceiros sociais quadro do Programa de Melhoria das Comunicações;
- Elaboração e aprovação do Plano de Actividades para o ano 2020;
- Elaboração e aprovação do Orçamento para o ano 2020;
- Encontro de cortesia e apresentação com os Parceiros Sociais;
- Encontro de cortesia e apresentação com o Instituto Nacional da Aviação Civil (INAVIC);
- 2 (Duas) reuniões com o Conselho de Administração da Sociedade de Gestão de Aeroportos (SGA-SA), no final das quais foram celebrados protocolos e elaborados despachos conjuntos, sobre a interação das duas Empresas;
- Recepção de uma Delegação da ATNS em visita de cortesia e apresentação de cumprimentos ao Conselho de Administração, seguido de uma reunião para estabelecimento de projectos de cooperação futura;



16

- Estudos conjuntos com as RIV de Luanda, Brazaville e Kinshasa para implementa de um sistema ATS/DS para a coordenação de tráfego na região do Soyo, Cabinda, Ponta Negra, Muanda e Kitona;
- Participação na 14ª Reunião do Grupo de Supervisão do VSAT II da SADC. – Mbabane/Swazilândia.

### 3.5. Dados Estatísticos

#### 3.5.1. Movimento de Tráfego Aéreo

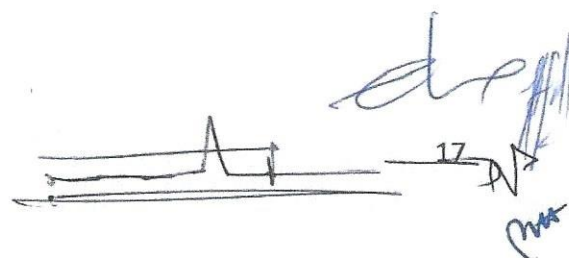
No período em referência registaram-se 22.932 movimento de tráfego aéreo, caracterizados pelos seguintes tipos de Voos:



Ao longo do período em referência, os voos domésticos registaram maior número de movimentos, com um peso de 38% sobre o volume de tráfego aéreo, seguido dos voos internacionais com uma representação de 31%.

Por outro lado, os voos interprovinciais e VFR's<sup>6</sup> registaram menores números de movimentos, observando 5% e 4% do total de movimentos, respectivamente. Conforme lista o gráfico e tabela abaixo:

<sup>6</sup> Visual Flight Rules










### 3.6. Situação Económica

#### 3.6.1. Proveitos Operacionais

Os proveitos da empresa (como se ilustra no mapa a seguir) resultam da facturação às companhias aéreas e diversos clientes que utilizam os serviços de navegação aérea por aplicação das tarifas constantes do RTA em vigor. De acordo o modelo de facturação as tarifas da ENNA.EP agrupam-se em cinco tipologias: Rota, Sobrevoos (IATA), Sobrevoos (ATNS), Controlo de Aproximação e Terminal e Publicação de Informação Aeronáutica (AIP).

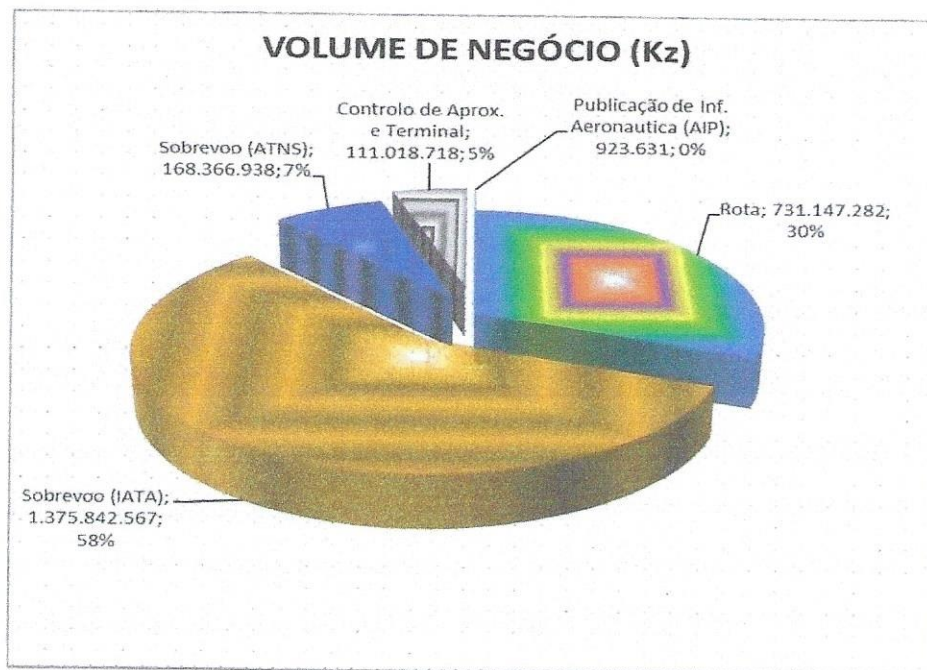
No período em referência, verificou-se que os proveitos operacionais observaram Kz 7.359.660.670,00 sendo 32,44% para o volume de negócio e 67,56% para outros proveitos operacionais.

Valores em KZ	2019	Peso (%)
Rota	731 147 282	9,93
Sobrevoos (IATA)	1 375 842 567	18,69
Sobrevoos (ATNS)	168 366 938	2,29
Controlo de Aprox. e Terminal	111 018 718	1,51
Publicação de Inf. Aeronáutica (AIP)	923 631	0,01
<b>Total Volume de Negócio</b>	<b>2 387 299 136</b>	<b>32,44</b>
Outros Proveitos Operacionais	4 972 361 534	67,56
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>7 359 660 670</b>	<b>100,00</b>

  
  
 19  


Os outros proveitos operacionais, são provenientes do processo de cisão no âmbito dos serviços ora prestados pela ENANA-EP.

Conforme ilustra o gráfico abaixo, neste período as tarifas de Rota, Sobrevoos (IATA), Sobrevoos (ATNS), Controlo de Aproximação e Terminal e a Tarifa de Publicação de Informação Aeronautica representam no total do volume de negócio da empresa os seguintes pesos: 31%, 58%, 7%, 5% e 0,04% respectivamente.



### 3.6.2. Custos Operacionais

No Período em referência, os custos operacionais da empresa atingiram Kz 4.084.785.708,00

Tendo a rubrica "Custo com Pessoal" a maior representação de 65,7%, seguido dos custos de fornecimento e serviços de terceiro com 27,4% do total dos custos operacionais, conforme espelha o mapa abaixo:

*ehp*  
20  
*Chut*

### Custos Operacionais

Valores em KZ	2019	Peso (%)
Custos com Pessoal	2 682 998 240	65,7
Amortização do Exercício	222 214 541	5,4
Fornecimentos e Serviços de Terceiro	1 120 024 419	27,4
Impostos	59 548 508	1,5
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>4 084 785 708</b>	<b>100,00</b>

### 3.6.3. Balanço patrimonial e Resultados

#### Balanço Patrimonial (Valores em KZ)

Designação	31/dez/19
Activo Não Corrente	1 254 619 152,36
Activo Corrente	7 973 960 297,02
<b>Total do Activo</b>	<b>9 228 579 449,38</b>
<b>Capital Próprio</b>	
Capital Social	22 432 200,00
Outras Reservas	3 392 704 578,74
Resultados Transitados	(523 727 058,39)
Resultado Líquido do Exercício	2 514 499 619,71
Total do Capital Próprio	5 405 909 340,06
Passivo não corrente	-
Passivo corrente	3 822 670 109,32
Total do Passivo	3 822 670 109,32
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>9 228 579 449,38</b>

O balanço apresenta um activo total de Kz 9.228.579.449,38, dos quais 14% de activo não corrente e 86% do activo corrente.

Verifica-se no Balanço acima que o Total de Capitais Próprios é positivo. O capital estatutário proveniente do processo de cisão da ENANA-EP é de KZ 22.432.200,00. Em conformidade com o artigo 5º do Decreto Presidencial nº 206/19, de 1 de julho, o capital estatutário é de Kz 19.290.922.169,36, estando a empresa na tutela do Ministério dos Transportes. Recomenda-se a diminuição do capital estatutário para o montante de Kz 2.500.000.000,00, possibilitando desta forma a realização integral por parte do Estado Angolano.

Não tendo se verificado no período em referência qualquer registo no passivo não corrente, o total do passivo de Kz 3.822.670.109,32 corresponde ao passivo corrente.


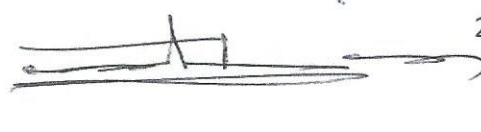
#### Demonstração de Resultados (Valores em KZ)

Designação	31/dez/19
Proveitos Operacionais	7 359 660 670,26
Custos Operacionais	4 084 785 707,46
Resultados Operacionais	3 274 874 962,80
Resultados Financeiros	401 764 833,51
Resultados não Operacionais	(53 754 842,53)
Resultados antes de Impostos	3 622 884 953,78
Imposto Sobre o Rendimento	1 108 385 334,07
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>2 514 499 619,71</b>

O Resultado Operacional do período em referência é positivo em Kz 3.274.874.962,80 contribuindo para um Resultado Líquido do Exercício também positivo em Kz 2.514.499.619,71.

O resultado não operacional é negativo em Kz 53.754.842,53 influenciando o Resultado Líquido do Exercício.

Com um resultado antes do imposto de Kz 3.622.884.953,78, a empresa tem a pagar um imposto sobre o rendimento de Kz 1.108.385.334,07.

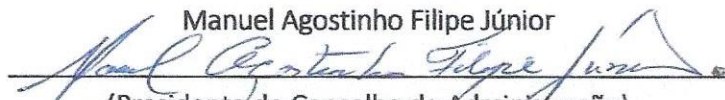
  
 22  




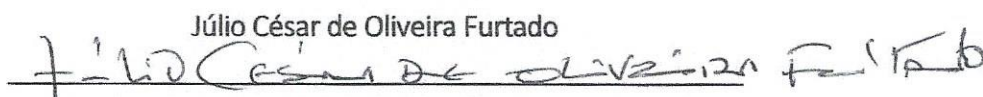
LUANDA, AOS 30 de Maio de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENNA-EP

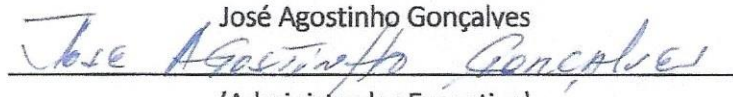
Manuel Agostinho Filipe Júnior

  
(Presidente do Conselho de Administração)

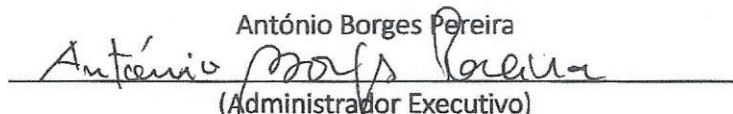
Júlio César de Oliveira Furtado

  
(Administrador Executivo)

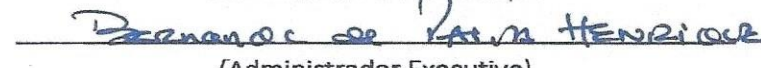
José Agostinho Gonçalves

  
(Administrador Executivo)

António Borges Pereira

  
(Administrador Executivo)

Bernarda de Paiva Henrique

  
(Administrador Executivo)

António de Jesus Marcolino Paulo Pombal

(Administrador não Executivo)

Joaquim Dias dos Santos Neto

(Administrador não Executivo)

#### 4. Relatório Técnico

### Balanço (Valores em Kz)

Designação	Nota	31/dez/19
<b>Activo Não Corrente</b>		
Imobilizações Corpóreas	4	1 254 619 152,36
Imobilizações incorpóreas	5	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	
<b>Total Activo Não Corrente</b>		<b>1 254 619 152,36</b>
<b>Activo Corrente</b>		
Contas a Receber	9	6 527 864 590,00
Disponibilidades	10	1 446 095 707,02
Outros activos correntes	11	
<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>7 973 960 297,02</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>9 228 579 449,38</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital Social	12	22 432 200,00
Outras Reservas	13	3 392 704 578,74
Resultados Transitados	14	(523 727 058,39)
Resultado Líquido do Exercício		2 514 499 619,71
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>5 405 909 340,06</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimo de Médio e Longo Prazo	15	
Provisões para Outros Riscos e Encargos	18	
<b>Total do Passivo não Corrente</b>		-
<b>Passivo corrente</b>		
Contas a Pagar	19	3 745 730 327,22
Parte Corrente dos Empréstimos a m/l prazos	15	
Outros Passivos Correntes	21	76 939 782,10
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>3 822 670 109,32</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 822 670 109,32</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>9 228 579 449,38</b>

O Contabilista



Carlos Victoriano António  
(Técnico de Contas nº 20151907)

O Presidente do Conselho de Administração



Manuel Agostinho Filipe Júnior

**Demonstração de Resultados (Valores em Kz)**

Designação	Nota	31/dez/19
<b>Proveitos Operacionais</b>		
Prestação de Serviços	23	7 333 140 373,65
Outros Proveitos operacionais	24	26 520 296,61
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>		<b>7 359 660 670,26</b>
<b>Custos Operacionais</b>		
Custos com Pessoal	28	2 682 998 239,73
Amortizações do Exercício	29	222 214 541,32
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	1 179 572 926,41
<b>Total de Custos Operacionais</b>		<b>4 084 785 707,46</b>
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>3 274 874 962,80</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>31</b>	<b>401 764 833,51</b>
<b>Resultados não Operacionais</b>	<b>33</b>	<b>(53 754 842,53)</b>
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>3 622 884 953,78</b>
Imposto Sobre o Rendimento	35	1 108 385 334,07
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>2 514 499 619,71</b>

O Contabilista



Carlos Victoriano António  
(Técnico de Contas nº 20151907)

O Presidente do Conselho de Administração

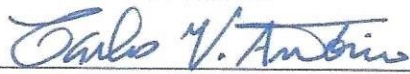


Manuel Agostinho Filipe Júnior

### Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Directo (Valores em Kz)

Designação	31/dez/19
Recebimentos de Clientes	45 667 596,59
Pagamentos a Fornecedores / Empregados	16 433 568,90
Juros Pagos	0,00
<b>Fluxo gerado pelas Operações</b>	<b>29 234 027,69</b>
Imposto s/ os lucros pago	0,00
Outros Pagament. e Recebiment. Operacionais	0,00
<b>Fluxo gerado antes da rubrica Extraordinária</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>29 234 027,69</b>
Recebimentos de Imobilizado Corpóreo	0,00
Recebimentos de Imobilizado Incorpóreo	0,00
Recebimentos de investimento Financeiro	0,00
Recebimentos de Juros e Provento Similares	0,00
Recebimentos de Dividendos ou lucros Recebidos	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>
Pagamentos de Imobilizado Corpóreo	231 951,54
Pagamentos de Imobilizado Incorpóreo	0,00
Pagamentos de Investimento Financeiro	0,00
<b>Total</b>	<b>231 951,54</b>
<b>Fluxo de Caixa das actividades de Investimento</b>	<b>-231 951,54</b>
Recebimentos de Aumentos de Capital, Prest Suplem. Vendas de Acções/Quo	0,00
Recebimentos de Cobertura de Prejuizos	0,00
Recebimentos de Empréstimos Obtidos	0,00
Recebimentos de Subsídios À Exploração e Doações	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>
Pagamentos reduç. Capital/Prest Suplementares	0,00
Pagamentos de Compra Acções ou Quotas Próprias	0,00
Pagamentos de Dividendos ou Lucros Pagos	0,00
Pagamentos de empréstimos Obtidos	0,00
Pagamentos de Amortizações Contratos de Locação Financeira	0,00
Pagamentos de Juros/ custos similares Pagos	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxo de Caixa das actividades de Financiamento</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>29 002 076,15</b>
<b>Caixa s/ equivalentes no início período</b>	<b>1 417 093 630,87</b>
<b>Caixa s/ equivalentes fim do período</b>	<b>1 446 095 707,02</b>

O Contabilista



Carlos Victoriano António  
(Técnico de Contas nº 20151907)

O Presidente do Conselho de Administração



Manuel Agostinho Filipe Júnior

## Anexos as demonstrações financeiras

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

#### 1.1 CONSTITUIÇÃO E DESIGNAÇÃO

A ENNA - EP – Empresa Nacional de Navegação Aérea, Empresa Pública (adiante designada abreviadamente por “ENNA-EP” ou “Empresa”) foi criada por força do Decreto Presidencial n.º 206/19, em 1 de Julho de 2019, por cisão da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea – E.P., ENANA. EP., criada pelo Decreto n.º 14/80 de 13 de Fevereiro.

A Empresa está sediada na Avenida 21 de Janeiro, Aeroporto Internacional « 4 de Fevereiro», Centro de Controlo Regional – CCR, em Luanda, República de Angola.

#### 1.2 ESTATUTOS E OBJECTO SOCIAL

##### Denominação e Natureza – Artigo 1º

“A Empresa Nacional de Navegação Aérea, abreviadamente designada por ENNA-E.P. é uma Empresa Pública, dotada de personalidade jurídica, regendo-se pelos princípios de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão, sendo qualificada como uma empresa de interesse estratégico.

##### Regime Jurídico – Artigo 2º

“A ENNA-E.P. rege-se pelo estatuto aprovado no Dec. Pres n.º 206/19, de 1 de Julho, pela Lei nº 11/13, de 3 de Setembro, supletivamente pelas normas de direito privado em vigor no País.”

##### Objecto social – Artigo 4º

“1. Constitui objecto principal da Empresa Nacional de Navegação Aérea-EP, o serviço público de navegação aérea, em exclusivo, para apoio à aviação civil, assegurando a gestão, exploração e desenvolvimento dos sistemas de navegação aérea, nele se compreendendo os serviços de tráfego aéreo, serviço de informação aeronáutica, o desenvolvimento, instalação, gestão e exploração dos

inerentes sistemas de comunicações, navegação, vigilância e infra-estruturas associadas e actividades com eles conexas e pelos mesmos exigidos, em cumprimento das normas de convenções internacionais de aviação civil de que Angola seja respectivamente subscritor ou Estado membro”.

“2. Acessoriamente, pode a empresa explorar actividades e efectuar operações comerciais e financeiras relacionadas directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o objecto principal ou que sejam susceptíveis de facilitar ou favorecer a sua realização.”

“3. O Executivo pode acometer à empresa especiais obrigações de serviço público, de que resultem reduções e isenções de taxas, bem como o exercício de tarefas e actividades estruturalmente deficitárias”.

### 1.3 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 11/13, de 3 de Setembro – Assembleia Nacional, Lei do Sector Empresarial Público;
- Decreto nº 8/02, de 12 de Abril – Conselho de Ministros, Regulamento da Lei do Sector Empresarial Público;
- Decreto nº 48/02, de 24 de Setembro
- Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro
- Decreto Presidencial n.º 16/17, de 2 de Fevereiro
- Lei n.º1/08, de 16 de Janeiro, Lei da Aviação Civil
- Lei n.º18/10 de 6 de Agosto, Lei do Património Público
- Decreto Presidencial n.º 177/10, de 13 de Agosto
- Regulamentos Nacionais da Aviação Civil

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro (“PGCA”). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.